

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 09/2022

Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
Local da Inspeção:	Centro de Saúde Benedito Botelho
Município:	Santa Maria do Tocantins - TO
Data da vistoria:	26/08/21
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotora de Justiça Isabelle Rocha Valença Figueiredo – 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pedro Afonso
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010415545202181

Equipe Técnica do CaoSAÚDE¹

Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima



1 O motorista Antônio Adão Batista Nunes Quixaba prestou a apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pela Promotora de Justiça de Pedro Afonso, Isabelle Rocha Valença Figueiredo (*edoc* 07010415545202181), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Santa Maria do Tocantins/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Santa Maria do Tocantins/TO, em 26 de agosto de 2021, partindo de Pedro Afonso, chegando no Centro de Saúde Benedito Botelho por volta das 8h26, sendo recebido pela Secretária Municipal de Saúde, Sra. Aldeires Alves Bonfim e equipe de imunização.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 Centro de Saúde Benedito Botelho

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Centro de Saúde Benedito Botelho
Endereço:	Av. Francisco de Assis, s/ nº, Centro - Santa Maria do Tocantins/TO
Horário de Funcionamento:	7h às 17h de Segunda a Sexta ²
Alvará Sanitário:	Não

² Conforme informação constante no cadastro do Data SUS. Disponível em http://cnes2.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp?VCo_Unidade=1718882468794&VEstado=17&VCodMunicipio=171888 > . Acesso em 31/03/2022.



Fachada da Centro de Saúde Benedito Botelho em Santa Maria do Tocantins

2.2 Equipe da Técnica³ do município

Cargo	Nome
Secretária de Saúde	Aldeires Alves Bonfim
Secretário de Administração	Leonardo Noleto Moreira
Coordenadora do Centro de Saúde	Natália Bezerra Bessa
Coordenadora de Imunização	Berenice Pereira Bequimam
Técnicos da Sala de Vacina	Adilson Pereira dos Santos Junior Meire Lúcia Pereira Bequiman ⁴

A Secretária de Saúde informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 50 (cinquenta) servidores.

³ Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto que armazena as vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

⁴ Afastada do trabalho na sala de vacinas pois pertence a grupo de risco.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da UBS estão em razoável estado de conservação, sendo encontradas cerâmicas soltas no saguão de entrada, sendo que a Secretária de Saúde informou que em breve serão substituídas, pois a unidade de saúde está já em processo de reformas⁵.

Quanto a sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho adequado e suficiente para comportar os vacinadores e receber os usuários. No tocante ao mobiliário e organização do recinto também podem ser considerados satisfatórios.

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da UBS são guarnecidas por grades e/ou muros em todo o perímetro;
- Não há sistema de alarme ou monitoramento por câmeras;
- Segundo informações, há serviço de segurança no período diurno, noturno, inclusive aos fins de semana e feriado;
- O prédio é postado em um local centralizada e com vizinhança habitada próxima;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guardar os pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho;

⁵ A equipe não adentrou em todas as salas da UBS, apenas no saguão de entrada e sala de vacinas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Atualmente, a sala de vacinação está sem tranca pois a unidade está passando por reformas e as fechaduras estão sendo substituídas. Assim sendo, qualquer pessoa do prédio pode ter acesso a sala de vacinas. A equipe de inspeção orientou sobre a urgência de se providenciar uma nova tranca para a sala de vacinas, a fim de garantir a segurança do recinto.

No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

No mesmo sentido, observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos com destaque para não desligar. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, está sujeito a vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários do Centro de Saúde não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, o responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais, os responsáveis por tomar as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos são a Coordenadora de Imunização e o técnico de vacinas, Adilson.



2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais da unidade.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo fechado, conduzido por motorista da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é definido pela escala do dia.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) em Palmas e a cidade de Santa Maria do Tocantins.

De acordo com informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição, transporta exclusivamente os imunizantes.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência por um dos técnicos da sala de vacinas, pela própria Coordenadora da Imunização ou ainda, pela Coordenadora da Unidade de Saúde.

2.6 Armazenamento das Vacinas

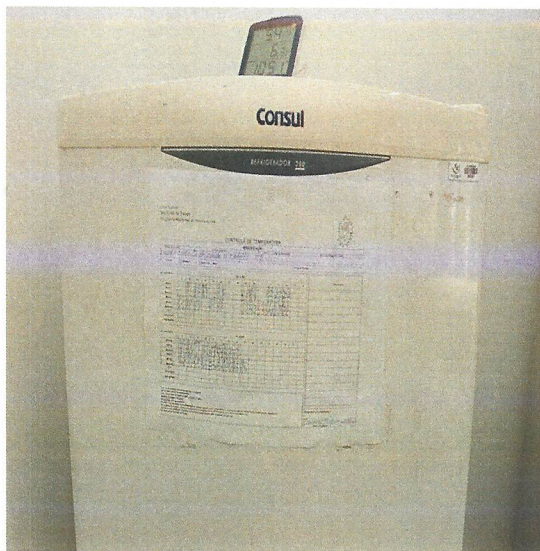
A equipe de saúde afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na Centro de Saúde Benedito Botelho e aqui ficam armazenadas até que sejam aplicadas na população.

Constatou-se que a sala é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura e um refrigerador vertical de 280L com controle de temperatura por termômetro.

A vistoriar o refrigerador ficou evidenciado que o mesmo tem dimensões pequenas para armazenar a quantidade de imunizantes do município, considerando que o mesmo conserva não só as vacinas da Covid-19, mas também todos os outros tipos de tipos de imunizantes.

A seguir, imagem do equipamento utilizado na conservação dos imunobiológicos:





Geladeira utilizada para armazenar todas as vacinas do município



Interior do equipamento

Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura dos refrigeradores, no entanto não há rotina de registro de temperatura da sala.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 NÃO estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira. Instados sobre os motivos de não haver a separação, informaram que a geladeira é pequena e não possibilita esse tipo de organização pela falta de espaço.

Interpelados se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁶, os servidores afirmaram que sim, inclusive

⁶ BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em < https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2021.

feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Santa Maria do Tocantins- TO⁷

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria do Tocantins, até o dia 26 de agosto de 2021, recebeu 2.711 (dois setecentos e onze)doses de vacinas contra a Covid-19.

Por sua vez, a equipe de imunização discordou do número sob a alegação de que que receberam 2.955 (duas mil novecentos e cinquenta e cinco) doses.

Esclareceram que no dia anterior (25.08) o município recebeu mais 244 (duzentas e quarenta e quatro) doses de imunizantes que ainda não estavam contabilizados no Vacinômetro estadual.

Com efeito, observando-se os dados do vacinômetro estadual do dia posterior ao da inspeção (27.08)⁸ percebe-se que as 244 (duzentas e quarenta e quatro) doses são acrescidas ao número de doses enviadas, reforçando a hipótese de que a discrepância de dados se tratava apenas de defasagem na atualização do vacinômetro.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo município de Santa Maria do Tocantins - TO⁹

-
- 7 Doses recebidas até a data da inspeção.
8 Planilha com dados do vacinômetro do dia 27/08/2021 anexa ao relatório.
9 Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (26/08) foram aplicadas o total de 2.118 (dois mil cento e dezoito) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização, afirmou ter aplicado o total de 2.694 (dois mil seiscentos e noventa e quatro) doses de vacinas contra a Covid-19 na população: Santamarinense¹⁰, até a data da inspeção. Justificaram a divergência alegando atraso na migração de dados do SI-PNI para o sistema do vacinômetro estadual.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Santa Maria do Tocantins, segundo informações da equipe de saúde do município.

Quantidade de doses aplicadas em Santa Maria do Tocantins - TO ¹¹	
Aplicação de 1ª Dose	1.532
Aplicação de 2ª Dose	561
Aplicação de dose única	45
Total de vacinas aplicadas	2.138

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Santa Maria do Tocantins na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

10 Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Santa Maria do Tocantins. 2013. Disponível em < <https://central3.to.gov.br/arquivo/227307/> >. Acesso em 31/03/2021.

11 O técnico Adilson Pereira prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 821 (oito centos e vinte uma) doses armazenadas, naquele momento, no Centro de Saúde Benedito Botelho .

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Santa Maria do Tocantins, segue tabela abaixo:

Doses de vacinas apuradas em Santa Maria do Tocantins – TO					
Local	Tipo	Destinação			Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	
Centro de Saúde Benedito Botelho	<i>CoronaVac</i>	251	0	0	251
	<i>AstraZeneca</i>	0	450	0	450
	<i>Pfizer</i>	120	0	0	120
	<i>Janssen</i>	0	0	0	00
Total		371	450	0	821

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de apenas 4 (quatro) doses a mais do que o esperado no estoque. Essa quantidade não corresponde a porcentagem significativa (menos de 1%) em relação as doses enviadas ao município.

A apuração do estoque de vacinas no município é demonstrada na tabela a seguir:



Demonstrativo das vacinas em Santa Maria do Tocantins /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	2.955
Doses aplicadas ¹²	2.138
Doses no estoque do município (não aplicadas)	821
Quantidade de doses prevista no estoque ¹³	817
Diferença	+4

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando suscitada se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, o técnico da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Santa Maria do Tocantins, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19.¹⁴

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: “na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar

12 Número informado pela equipe de saúde.

13 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

14 Não foi encontrada publicação do Plano Municipal de Imunização no site oficial do município.

a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) ”¹⁵.

Sobre esse aspecto, a equipe informou que os registros são realizados de forma manual e depois transpostos, no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Quando indagados, relataram que sempre que possível, a equipe de vacinação realiza consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários para conferir o tipo de vacina e a dose correspondente. A exceção são os momentos de mutirões em que o grande movimento de pessoas torna a consulta inviável.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeu o registro das doses, mas que nesses casos, as planilhas de registro manual são reservadas para serem lançadas no sistema, num momento posterior.

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve a perda de poucas doses de vacinas no município. Aproximadamente 10 doses;
- Já houve casos de frascos de vacina multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, todavia esses casos foram reportados à SESAU apenas informalmente, via *WhatsApp*;

15 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevidamente no município, ou que tenha ocorrido algum erro de imunização;
- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação¹⁶ (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica< <https://notifica.saude.gov.br/>>¹⁷. Esclarecem que até o momento não ocorreram casos de eventos adversos.

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Informam a população por meio de campanhas nas redes sociais a população por meio de redes sociais, contudo fazer uma rápida verificação nas páginas oficiais do *Facebook e Instagram*¹⁸, não encontramos publicações nesse sentido;
- Também expõem que utilizam mensagens por aplicativos (*WhatsApp*), anúncios em carros de som para fazer anúncios sobre as vacinas, bem como empregam os agentes comunitários para fazer a busca ativa da

16 Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

17 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

18 No momento da confecção do relatório, não foi encontrada página no Instagram da “Prefeitura de Santa Maria do Tocantins”.

populações prioritárias;


- Promovem mutirões nos momentos em que chegam muitas doses de vacinas para alcançar os grupos destinatários de forma mais eficiente. Nessa esteira, já promoveram mutirões na zona urbana e rural;
- Os mutirões da zona urbana são promovidos no auditório da unidade de saúde porque é espaçoso
- Os mutirões de vacinação na zona rural são realizados em forma de rotas em que os técnicos vão de casa em casa levando a vacina aos locais mais longínquos do município;
- Elaboram lista dos usuários para controlar os faltosos e atrasados para a 2ª dose e enviam aos agentes de saúde para fazerem busca ativa;
- Informam que, atualmente, estão vacinando o público de 18 anos ou mais sem comorbidades, visto que já alcançaram todo o público prioritário com ao menos uma dose;

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Santa Maria do Tocantins/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial <<https://santamariadotocantins.to.gov.br/>> uma aba destinada para divulgação dessas informações denominada “Transparência Covid”. Contudo, ao acessá-la no dia da confecção deste relatório, nenhuma informação foi encontrada. A página estava em branco, apresentando mensagem de erro.

Por outro lado, buscas foram realizadas nas redes sociais a procura de dados como Boletins Epidemiológicos ou Vacinômetro, porém não foram encontrados, exceto, ~~uma~~

única publicação datada de 29/04/2021, a qual destacamos a seguir:

 Prefeitura municipal de Santa Maria do Tocantins
29 de abril de 2021

Atualização sobre a Covid-19 em Santa Maria do Tocantins e doses da vacina já aplicadas - 29/04/2021

A Secretaria municipal da Saúde de Santa Maria do Tocantins, informa que o município já teve 222 casos da doença pelo novo coronavírus (Covid-19) no Município de Santa Maria totalizando o registro de 217 pessoas recuperadas e 01 óbito, e 04 casos ativos da Covid-19.

Doses aplicadas
Levantamento oficial realizado pela Secretária de saúde Aldeires Bomfim apurou que, referente à primeira dose, foram aplicadas 521 doses das vacinas contra a Covid-19 em todo o Município. Em relação à segunda dose, foram vacinadas 144 pessoas.
As pessoas que já receberam a vacinação foram o grupo de risco acima de 65 anos e os profissionais da saúde, segundo a secretária da saúde já iniciou a vacinação do grupo prioritário de 60 anos acima.
Esses dados são preliminares.

Em relação às vacinas, a cidade de Santa Maria do Tocantins já recebeu 668 doses de imunizantes.

Sobre os dados
Desde as primeiras confirmações de doença pela Covid-19, a secretária da saúde divulga boletins com atualizações sobre os casos confirmados e óbito. Os números são dinâmicos e passíveis de mudanças após investigação mais detalhada de cada situação. Os boletins são elaborados a partir dos dados inseridos nos sistemas e-SUS.

Os dados deste boletim foram divulgados às 10h de quinta-feira, 29 de abril 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO TOCANTINS

19

Outrossim, saliente-se que, no momento da inspeção, o servidor da sala de vacinas apresentou um vacinômetro publicado em rede social, todavia essas páginas ou publicações não foram encontradas por ocasião da feitura do relatório, mesmo promovendo várias buscas nas páginas do *Instagram* e *Facebook*.

Desta feita, conclui-se que, atualmente, o município de Santa Maria do Tocantins não promove a publicidade dos dados da vacinação ou de qualquer outro tipo de informação sobre a pandemia da Covid-19.

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

19 Disponível em < <https://www.facebook.com/PrefSantaMari> >. Acesso em 31/03/2022.

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

- Tiveram dificuldades em separar as doses (D1 e D2), tendo em vista a realidade do local, em que o público é restrito (pequeno) e por isso já ocorreu de usar com D2 com D1, para evitar perdas;
- A equipe de imunização está respeitando o prazo de 12 semanas para a aplicação da 2ª dose do imunizante da AstraZeneca, conforme preconiza o Ministério da Saúde, contudo algumas doses foram adiantadas para professores, devido à volta as aulas.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Santa Maria do Tocantins/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Santa Maria do Tocantins é exitosa em muitos aspectos.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** o prédio da Centro de Saúde Benedito Botelho onde está instalada a sala das vacinas pode ser considerado relativamente seguro, pois fica instalado em região central da cidade cercado de vizinhança habitada e, apesar de



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

não ter monitoramento por sistemas de câmeras, conta com vigilância presencial no período noturno. Em contrapartida, quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é suscetível a vandalismo ou desligamentos acidentais ou intencionais.

2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.

a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado) ou a quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.

b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018²⁰ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços

20 Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores²¹;

c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²².

3) **Publicação dos dados epidemiológicos e da vacinação na página do município:** a página oficial do município de Santa Maria do Tocantins não faz a publicação que dados sobre a vacinação. Efetivamente, não há no site do município a publicação de quaisquer informações ou documentos sobre a situação epidemiológica, dados execução financeira, planos de contingência ou outra informação referente às ações do município e monitoramento quanto a pandemia

21 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

22 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexus.com/a-importancia-de-pops/>> . Acesso em: 04 de agosto de 2021.

de COVID-19. Observa-se que mesmo nas páginas das redes sociais, a publicação dos dados da vacinação é ausente, consubstanciando a falta de publicidade satisfatória desses dados. O vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e por isso deve ser implementado, publicado nos meios oficiais e acima de tudo, ter atualização constante (pelo menos semanal). Assim sendo, sob este aspecto melhorias devem ser implementadas para garantir que a população de Santa Maria do Tocantins possua um meio de obter informações oficiais e atualizadas sobre a evolução local da epidemia, bem como o desenvolvimento da vacinação.

Além dos pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Santa Maria do Tocantins está aquém do esperado pois continua com índices abaixo da média dos municípios tocantinenses²³, já que atualmente conta com 61,36%²⁴ da população totalmente imunizada²⁵.

Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual:

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Santa Maria do Tocantins	5208	2146	1793	46	755	4658	76,03%	71,60%	61,36%

26

Destarte, fica evidenciada a necessidade da adoção de medidas de comunicação mais efetivas por parte da administração municipal, a fim de fomentar a vacinação na população e dissipar a desconfiança, que porventura tenha se abatido sob os moradores da cidade.

23 O percentual de tocantinenses totalmente vacinados é de 63,06% em 31/03/2022, às 18h23.

24 Conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 21/03/2022.

25 Pessoas com o esquema vacina completo com 1ª dose + 2ª dose ou dose única.

26 Disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Dados de 30/03/2022. Acesso em 30/03/2022.



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²⁷, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos

27 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

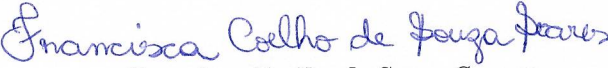
Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 31 de março de 2022.



Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614


Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916


Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:


ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 375/20

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção

Anexo 2 – Planilha com dados do vacinômetro estadual do dia 27/08/2021 (destaque para Santa Maria do Tocantins)